

## EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ASPERIZAÇÃO MECÂNICA E SILANIZAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA

Pesquisador(es): BARELLA, Guilherme; ILKIU, Rodrigo Ehlers.

Curso: Odontologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos superficiais na resistência de união (RU) de reparos em resina composta (RC). Foram confeccionados 48 espécimes em RC, os quais foram divididos em 8 grupos (n=6) de acordo com protocolo de tratamento de superfície. Após o armazenamento em água destilada durante 3 meses, as amostras foram asperizadas com ponta diamantada, foi realizado o jateamento com óxido de alumínio e limpeza com ácido fosfórico. Em seguida, um dos tratamentos de superfície foi realizado para o reparo em RC. Após a aplicação de um adesivo hidrófobo, o reparo foi confeccionado com RC, sendo os espécimes novamente armazenados em água destilada durante 6 meses. Em seguida, os espécimes reparados foram seccionados em palitos com área de secção transversal de aproximadamente 1 mm e tracionados a uma velocidade de 1 mm/min até a fratura. Os dados de RU (MPa) foram analisados estatisticamente pela ANOVA a dois critérios e teste de Tukey. Os grupos G7 e G8 apresentaram os melhores valores de RU, enquanto os grupos que não receberam a aplicação de silano apresentaram valores de RU significativamente inferiores aos demais grupos. A silanização produziu resultados significativamente melhores apenas para os grupos que receberam asperização com ponta diamantada somente, ou asperização com ponta diamantada sozinha, ou asperização com ponta diamantada associada com ponta diamantada. A silanização é um procedimento recomendável apenas para reparos em RC que receberam tratamento de superfície com ponta diamantada ou jateamento com óxido de alumínio.

Palavras-chave: Resina composta, Reparação de restauração dentária, Resistência à tração.

E-mails: gui.barella@hotmail.com; rodrigo.ilkiu@unoesc.edu.br